



## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



# A FORMAÇÃO INICIAL E OS SABERES DOCENTES

Tailine Penedo Batista<sup>1</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Entender e refletir sobre a formação inicial é imprescindível para o processo de desenvolvimento docente, uma vez que esta é uma etapa importante e determinante na vida do professor. Como aponta Imbernón (2011) a atividade do professor vem transcendendo o ensino de conteúdos disciplinares.

[...] a formação assume um papel que transcende o ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza (IMBERNÓN, 2011, p.15).

Dessa forma, se evidencia a importância de uma formação que estimule a mobilização de diferentes saberes intrínseco à profissão docentes. Nessa perspectiva, Gauthier (2006) defende que os conhecimentos da interação entre educadores e educandos e do saber profissional docente é fundamental e pode permitir que os professores exerçam o seu ofício com mais competência.

De acordo com este autor, ao refletir e pesquisar sobre os saberes docentes é possível contornar dois obstáculos fundamentais que sempre se interpuseram à pedagogia, o primeiro, a própria atividade docente, por ser uma atividade que se exerce sem revelar os saberes que lhes são inerentes (um ofício sem saberes), o segundo, o das ciências da educação, por produzirem saberes que não levem em conta as condições concretas de exercício do magistério (saberes sem ofício).

Nesse sentido, Gauthier (2006) aponta que, no exercício de ensinar, o professor pode ter como obstáculo o ensino reduzido unicamente ao conhecimento do conteúdo da disciplina, ou até mesmo, um ensino reduzido apenas aos saberes que provocam o esvaziamento do contexto concreto de exercício do ensino.

A partir deste entendimento, o autor propõe a ideia que conceber o ensino como a mobilização de vários saberes forma uma espécie de “reservatório”, no qual o professor se abastece para responder às exigências específicas de uma situação concreta de ensino.

Nesse viés, ao considerar esses dois obstáculos para os processos de ensino e de aprendizagem, Gauthier (2006) defende que a profissão deve ser alicerçada em um “ofício feito de saberes”. Para este autor, os docentes precisam compreender seis tipos de saberes profissionais: saberes disciplinares, saberes curriculares,

---

<sup>1</sup> Licenciada em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: [tailinepenedo@gmail.com](mailto:tailinepenedo@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: [santoselianegoncalves@gmail.com](mailto:santoselianegoncalves@gmail.com)



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



saberes das ciências da educação, o saber da tradição pedagógica, o saber experiencial; e o saber da ação pedagógica.

Com isso, o objetivo da presente pesquisa é compreender quais saberes docentes são mobilizados durante o desenvolvimento de uma prática pedagógica, para isto realizamos uma análise a partir dos saberes docentes na perspectiva de Gauthier (2006) em relatos de experiência de professores em formação inicial da área de Ciências da Natureza.

### 2. METODOLOGIA

A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, seguindo os pressupostos de Lüdke e André (2013).

Utilizamos como fonte de pesquisa os relatos de experiências elaborados por bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) do Subprojeto Residência Pedagógica Biologia, Física e Química - PRPBFQ (2020-2022) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo- RS e publicados na edição de 2021 do XVII Encontro sobre Investigação na Escola: Experiências, diálogos e (re)escritas em rede, realizado na UFFS, *campus* Cerro Largo, o evento é organizado pela Rede de Investigação na Escola (RIE), o qual acontece no estado do Rio Grande do Sul desde o ano 2000. Esses relatos foram publicados nos anais do evento, o qual é disponibilizado on-line.

Após a seleção dos relatos de experiência dos bolsistas do PRP realizamos o processo de análise na perspectiva de Bardin (2011), a qual compreende três etapas: pré-análise, na qual ocorreu a escolha e organização dos materiais, a exploração do material, sendo realizada a codificação dos materiais e a identificação de unidades de registro e de contexto e o último movimento foi o de tratamento dos resultados, inferências e interpretação, no qual partimos da análise para a teorização, tentando estabelecer conexões e relações que possibilitaram a proposição de novas explicações e interpretações.

Posteriormente a identificação das unidades de contexto, classificamos estas a partir dos saberes docentes na perspectiva de Gauthier (2006) (figura 01).

SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES
disciplinares	curriculares	das ciências da educação	da tradição pedagógica	experienciais	da ação pedagógica
(A matéria)	(O programa)		(O uso)		(O repertório de conhecimentos do ensino ou a jurisprudência pública validada)

(GAUTHIER ET AL, 2006, p. 29)

**Figura 01:** Saberes docentes  
Fonte: Gauthier (2006, p. 29)



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizarmos as buscas dos relatos de experiência dos residentes do PRPBFQ (2020-2022) da UFFS, identificamos 13 trabalhos desenvolvidos e publicados nos anais do evento XVII Encontro sobre Investigação na Escola (tabela 01).

**Tabela 01:** Trabalhos selecionados.

CODIFICAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
R1	Biodiversidade e ações sustentáveis: Práticas educativas a partir do programa residência pedagógica	FIN; KERKHOFF; RHODEN; SANTOS
R2	Jogos digitais como alternativa metodológica no ensino de ciências	MACHADO; SCHMIDT; SANTOS; SCHNEIDER
R3	Efeito estufa x aquecimento global: A utilização da experimentação para elucidar conceitos	REICHERT; ANDRZIEWSKI; SKIERPKA; SANTOS
R4	A experiência do ensino remoto vivida na docência no ensino fundamental- Um olhar para o ensino remoto	BOURSCHEID; VEDOOTO; PETRY; SANTOS
R5	Experiência de estágio de professores em formação em época de ensino remoto	DINIZ; BACK; SANTOS; SCHERER
R6	Atividades práticas em aulas remotas: Problematizando diferenciação das células	MELO; MALONEK; SCHNEIDER; SANTOS
R7	O uso dos jogos didáticos como instrumento de revisão de conteúdos: A experiência com os jogos didáticos em sala de aula	LOPES; FERNANDES; SANTOS; KIEREPKA
R8	O uso do método científico na resolução de questões diversas em sala de aula	BORGES; SANTOS; SANTOS; KIEREPKA
R9	Residência Pedagógica em tempos de pandemia: Desafios da nova sala de aula	PATAN; DREBES; SANTOS
R10	Confecção de modelos didáticos sobre células animal e vegetal como estratégia de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto	CORTES; SANTOS
R11	Experiências de um estágio em ensino remoto	MACHADO; SCHNEIDER; SANTOS; PETRY
R12	Práticas educativas de experimentação na pandemia: Misturando possibilidades de ensino de ciências	GONÇALVES; RENTZ; SANTOS



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



R13

Uma abordagem do uso de energias com  
alunos da escola básica

MUENCHEN; SANTOS;  
UHMANN

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

A partir da análise realizada nos relatos de experiência selecionados, identificamos 106 unidades de contexto, assim classificando estas nas tipologias dos saberes docentes de Gauthier (2006), temos: 32 unidades de saberes curriculares, 26 unidades de saberes experienciais, 21 unidades de saberes da ação pedagógica, 14 unidades de saberes disciplinares, 13 unidades de saberes das Ciências da Educação e nenhuma unidade relacionada aos saberes da tradição pedagógica.

No entendimento de Gauthier (2006) o saber curricular é organizado/selecionado pela instituição de ensino que orienta o planejamento pedagógico do professor. Como destacado por R4:

“Foi utilizada a **matriz curricular** de 2020 para a preparação das aulas. Quando estavam todas prontas, chegou uma orientação do governo do estado para a utilização da **matriz curricular 2021**, em que houve grandes mudanças nos conteúdos” (R4, p.2).

O saber experiencial são aqueles aprendidos pela experiência diária. Conforme Gauthier (2006), é uma regra, pessoal, privada, recheada de truques. Nesse sentido, R1 destaca que:

“as atividades colocadas em prática são resultados de uma construção coletiva, possibilitada por meio de formações, diálogos, **vivências e experiências** com professores, licenciados e estudantes em diferentes níveis de formação” (R1, p.3)

Os saberes da ação pedagógica dizem respeito ao “saber experiencial que se torna público e é testado pelas pesquisas realizadas em sala de aula” (GAUTHIER, 2006, p.33). Nesse sentido, os trabalhos desenvolvidos ao serem publicados estão se tornando uma forma de ação pedagógica. Como evidenciado por R2:

“Ser professor, não é apenas desempenhar uma profissão, é ter um envolvimento muito maior do que apenas cumprir as demandas de um ofício e exige muito **esforço, preparo, conhecimento, pesquisa, tempo e dedicação**” (R2, p.4).

O saber disciplinar é o produzido por pesquisadores e cientistas nas Universidades e o professor, ao ensinar, extrai o saber produzido em nível acadêmico e o transforma no contexto de sua disciplina. Como enfatizado por R11:

“Realizamos uma atividade experimental, relacionando o conteúdo de propriedades dos materiais: **solubilidade, densidade e propriedades magnéticas**” (R11, p.3).

Os saberes das Ciências da Educação permeiam a maneira de o professor existir profissionalmente. Envolve elementos como conselho escolar, sindicato, carga horária bem como desenvolvimento da criança, estereótipos e diversidade



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



cultural. É um conhecimento específico, mas que não envolve o pedagógico. Destacamos a afirmativa presente no R7:

“Ser professor, é respeitar o próximo e aprender com ele. Ser professor é saber ter resistência, compromisso e amor, pois educar não muda o mundo, mas pode **mudar as pessoas** e, essas sim são capazes de mudar o mundo” (R7, p.4).

O saber da tradição pedagógica, que não foi identificado nas unidades de contexto, está relacionado às aulas cristalizadas no ensino Jesuítico, raiz embrionária da educação brasileira. É a representação determinada pelo professor antes mesmo de fazer sua graduação.

Ao descrever os saberes docentes Gauthier (2006) estabelece um repertório de conhecimentos para a prática pedagógica, podendo ser interpretado como uma série de tentativas de identificar os constituintes da identidade profissional e de definir os saberes, as habilidades e as atitudes envolvidas no exercício do magistério.

Nesse viés, ao desenvolver e refletir sobre as atividades, o professor (re) cria um espaço de formação, no qual são mobilizados saberes necessários para a efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem e para constituição docente.

#### 4. CONCLUSÃO

Ao realizarmos a análise dos relatos de experiência desenvolvidos por participantes do PRPBFQ (2020-2022) da UFFS, demarcamos que as atividades no âmbito deste programa estão contribuindo para a formação de professores, uma vez que, permite a ação e a reflexão compartilhada entre professores em formação inicial e continuada.

Assim, evidenciamos aqui que por meio desta investigação compreende-se que ao serem planejadas, desenvolvidas e refletidas as práticas estão com um olhar bastante depreendido para as questões curriculares e experienciais, além de trazerem grande influência da ação pedagógica, enquanto os saberes disciplinares e os da ciência da educação são vistos de forma mais neutra.

Ao evidenciarmos a importância da reflexão para a mobilização dos saberes docentes, também é importante destacar que, é necessário que os professores em formação inicial realizem práticas que se tornam significantes para os alunos e para a sua formação. Nesta perspectiva, ressaltamos a pertinência de um diálogo em pares, no qual um sujeito aprende com outro e assim os saberes docentes sejam mobilizados e transformados, constituindo assim, um ofício feito de saberes.

#### 5. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança e a incerteza. 9ª ed, São Paulo- Cortez editora, 2011.



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.**  
São Paulo: EPU, 2013.